



**ABIODES**  
ASSOCIAÇÃO PARA  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL



**(Janeiro a Dezembro, 2018)**

Maputo, Março de 2019

**Versão Final**

**Ficha técnica de elaboração do relatório:**

**A. Autor: ABIODES**

**B. Verificação e Aprovação**

Félix Massangai – Presidente do Conselho de Direcção

**C. Coordenação e Revisão**

Alzira Menete Mahalambe – Coordenadora

**D. Redação da Componente Programática**

Alzira Menete Mahalambe – Gestora de Programas

Rassula Sucá – Assistente do Programa de Desenvolvimento Organizacional e Ponto focal de Monitoria

Alberto Luís – Oficial do Programa de Agricultura e Segurança Alimentar

Sorota Wamusse – Oficial do Programa de Ambiente e Recursos Naturais

Hercílio Cubai – Assistente do Programa de Lobbying e Advocacia e Ponto focal de Género e HIV/SIDA

**E. Redação da Componente de Administração e Finanças**

Celso Munguambe – Contabilista- Financeiro

Yolanda Ribisse – Assistente Administrativa

Alzira Menete Mahalambe – Gestora de Programas

**F. Apoio para Redação da Componente de Administração e Finanças**

Samuel Tivane – Estafeta-Recepcionista

Beatriz Cambula – Servente

Implementador: ABIODES – Associação para Desenvolvimento Sustentável

Av. da Malhangalene, 472, R/C

Telefone Fixo: +258 21417691

Cell: +258 82 306 1920

Email: [geral.abiodes@abiodes.org.mz](mailto:geral.abiodes@abiodes.org.mz)

Maputo- Moçambique

---

Pela ABIODES

## Índice

<b>Conteúdo</b>	<b>Pág.</b>
LISTA DE ABREVIATURAS .....	4
ENQUADRAMENTO DA ABIODES .....	6
ANÁLISE DE CONTEXTOS E RISCOS .....	6
INTRODUÇÃO.....	8
SECÇÃO 1: FUNCIONAMENTO DA ABIODES .....	9
SECÇÃO 2. RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS .....	11
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL .....	12
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS.....	17
LOBBY E ADVOCACIA .....	23
SECÇÃO 3. RESUMO FINANCEIRO .....	28
SECÇÃO 4. DESAFIOS GERAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
ANEXOS .....	30

## LISTA DE ABREVIATURAS

ABIODES	-	Associação para Desenvolvimento Sustentável
AGIR	-	Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável
APIMA	-	Associação de produtores de mel de Mangane
CE	-	Círculo de Estudo
CIC BATÁ	-	Centro de iniciativas para la Cooperacion
CONSADC	-	Conselho Nacional para a SADC
CTE	-	Comité Técnico Específico para Segurança Alimentar
ESSOR	-	Association de Solidarité Internationale
FOSCAMC	-	Fórum das Organizações da Sociedade Civil Para Área Marinha e Costeira
GEF	-	Global Environmental Fund
INCAJU	-	Instituto de Fomento do Cajú
ONG	-	Organizações Não Governamentais
P-DOI	-	Programa de Desenvolvimento Organizacional e Institucional
PLA	-	Plano Local de Adaptação às Mudanças Climáticas
PNUD	-	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROSALUS	-	Organização Não-Governamental de Cooperação e Desenvolvimento
ORAM	-	Associação Rural de Ajuda Mútua
ROSA	-	Rede de organizações para Soberania alimentar
SC	-	Sociedade Civil
SDAE	-	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SDPI	-	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura
SGP	-	Small Grants Programme
UEM	-	Universidade Eduardo Mondlane
UFISAMO	-	Project of Urban Agriculture, Food Security and Income Generation in South Africa and Mozambique/Projecto de agricultura urbana, segurança alimentar e criação de renda na África do Sul e Moçambique
WWF	-	World Wide Fund for Nature

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório é anual e visa reportar os principais resultados alcançados no período de 01 de Janeiro a 30 de Dezembro de 2018. O mesmo reporta para cada resultado as principais mudanças, as lições aprendidas bem como os principais desafios da organização. O grau de realização dos resultados é quantificado percentualmente ou numericamente, tendo em conta a linha de base e meta especificada no quadro lógico para 2017. Desta forma, os progressos verificados são medidos pelo esforço realizado para atingir a meta traçada. E, neste período, destaca-se todos os esforços feitos para elevar a agroecologia, fortalecendo e aproximando cada vez mais o produtor ao mercado, e ainda os esforços empreendidos junto dos produtores pesqueiros culminando num aumento de consciencialização de comunidades relativo a práticas de pesca responsável. Para o programa de Desenvolvimento Organizacional e Institucional destaca-se a monitoria das actividades e o aumento de capacidade interna medida pelas intervenções realizadas, como é o caso da elaboração de projectos. Quanto a Agricultura e Segurança Alimentar destaca-se que 90 produtores agrícolas (61 Mulheres e 29 Homens) que adoptaram boas práticas agroecológicas, receberam assistências técnicas e/ou treinamentos sobre princípios de agroecologia; aprovados 3 Projectos do programa de Agricultura e Segurança Alimentar, que irão contribuir para o apoio no desenvolvimento das acções deste programa; Apoiados 169 produtores agrícolas (121 Mulheres e 48 Homens) na comercialização dos seus produtos; e 14 famílias da localidade de Nhongonhane no Distrito de Marracuene (que perfazem um mínimo de 70 pessoas beneficiadas), aumentaram a sua produção de animais de pequeno porte, resultante de assistência técnica sobre criação de animais de pequeno porte (galinhas e patos) bem como nutrição, no âmbito da contribuição da ABIODES na redução da desnutrição crónica naquele distrito. Para o Programa de Ambiente e Recursos Naturais, o destaque vai para Sensibilização de 2.943 (232 mulheres e 2.711 homens) membros de comunidades pesqueiras das províncias da Zambézia, Sofala e Nampula sobre boas práticas de pesca e manejo sustentável dos recursos naturais; o que contribuiu para maior cumprimento do período de veda por pescadores artesanais e fiscalização comunitária do uso de artes de pesca nocivas contribuindo em última instância para o incremento da quantidade de capturas e colecta de impostos pelo sector das pescas; produção de 576 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 115,200.00 meticais; capacitação de 58 (31 mulheres e 27 homens) estudantes em Bilene sobre a questão de mudanças climáticas e redução de risco de desastres; capacitação de 58 (31 mulheres e 27 homens) estudantes incluindo membros de clubes ambientais da Escola Secundária John Issa, em matérias de saneamento do meio (gestão de resíduos sólidos); consciencialização de 30 (27 mulheres e 3 homens) membros das comunidades no Distrito de Jangamo em preservação ambiental e para adopção de práticas agrícolas amigas do ambiente; plantação de 84 árvores de fruteiras (laranjeiras) na comunidade de Bongo, distrito de Jangamo o que representa uma área de cerca de 0,25 hectares plantados; sensibilização de 15 famílias para adopção de fogões poupa lenha para eficiência energética e redução da pressão sobre os recursos florestais para aquisição de lenha na Província de Maputo, distrito de Magude. No que concerne ao programa de lobby e advocacia destacam-se a assinatura de dois memorandos de entendimento, com o UFISAMO através da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e com a CIC Batá; contribuição para a elaboração de 3 (três) documentos de posição da sociedade civil e participação nas Secções Plenárias do observatório da Cidade de Maputo; envolvimento da Abiodes nas comemorações do dia Internacional da Mulher Rural. Desta forma, para o período em referência, a ABIODES apresentou resultados satisfatórios comparando com o previsto. Mesmo assim, ainda existe necessidade de melhorias. Para os resultados alcançados, foi necessário uma grande mobilização de recursos humanos, materiais e financeiros. Quanto aos recursos financeiros. A ABIODES contou com apoio de seus parceiros tais como a We Effect no apoio institucional e actividades, GEF/PNUD no apoio a actividades de um projecto, ESSOR, ROSA/PROSALUS e WWF para um projecto específico de 3 meses. No geral, todos os financiadores com a excepção da We Effect, no período em referência, apoiaram a organização na implementação de projectos específicos.

## ENQUADRAMENTO DA ABIODES

A Associação para Desenvolvimento Sustentável, ABIODES, é uma ONG sem fins lucrativos, cujo escopo geral é promover o desenvolvimento sustentável. A sua missão consiste em infundir o desenvolvimento sustentável e inclusivo através da agricultura e uso racional dos recursos naturais, com grande enfoque virado para as comunidades rurais, baseando-se em auto-ajuda, troca de experiência, disponibilização de recursos, transmissão de conhecimento e métodos e tecnologias melhoradas com base nas prioridades identificadas no diagnóstico local, recorrendo a métodos participativos e técnicas inovadoras. No desenvolvimento da sua missão, a ABIODES procura, de forma transparente e com lealdade, garantir o máximo de satisfação às comunidades locais, contribuindo para o melhoramento da qualidade da vida das mesmas através do uso e aproveitamento sustentável dos recursos naturais. A realização destas actividades não seria possível sem a pronta colaboração dos parceiros nacionais e internacionais que tudo têm feito para tornar possível a sua materialização.

## ANÁLISE DE CONTEXTOS E RISCOS

A ABIODES é uma organização de carácter nacional. No ano de 2018, a ABIODES desenvolveu actividades na zona norte, centro e sul do País. Na zona norte na Província de Nampula (Distritos de Angoche e Moma), na zona centro nas Províncias da Zambézia (Distritos de Maganja da Costa e Namacurra) e Sofala (Distritos de Dondo e Buzi) e na zona sul nas Províncias de Gaza (Distrito de Bilene) e Inhambane nos Distritos de Jangamo e Zavala, Província de Maputo (Distritos de Magude e Marracuene) e Cidade de Maputo (Distritos de Kamubukwane e Kamavota). Salientar que as actividades realizadas nas Zonas Norte e Centro do país foram de curto prazo e específicas de um projecto implementado em parceria com outras duas instituições. Nestes locais em que a ABIODES implementou actividades em 2018, alguns factores externos contribuíram para influenciar negativamente as actividades da organização, de entre eles podemos destacar factores climatéricos e factores de ordem económica.

Nos **Factores Climatéricos**, a falta de chuvas e as chuvas intensas apresentaram-se como principais ameaças em 2018, visto que provocaram inúmeros prejuízos no processo de reflorestamento/plantio de árvores, na produção agrícola, de mel e ainda afectaram negativamente na produção de mudas, incluindo a sua sobrevivência em terreno definitivo. Quanto a produção de mudas, depois do ciclone verificado no ano passado e vários outros factores, em Inhambane, seguiu este ano uma seca devastadora não permitindo a produção e crescimento saudável das mudas de plantas diversas produzidas no viveiro. Quanto a produção de alimentos verificada nas zonas baixas da cidade de Maputo, esta foi afectada por inundações logo no início do ano, contribuindo para o abandono desta actividade agrícola neste local durante o período da inundação. Este facto veio a melhorar nos últimos meses do semestre.

Em relação a estes riscos acima citados, por estarem ligados a factores exógenos e que a organização não pode controlar, agravado pelas mudanças climáticas, julgamos que são riscos que poderão permanecer e transitar para 2019. Como forma de mitigar os efeitos em 2018, de um modo geral, a organização foi exortando os produtores, no sentido de se precaverem dos eventos (aviso prévio de informação meteorológica), deslocando-se para zonas altas no caso de ocorrência de chuvas intensas/cheias e o cultivo de culturas tolerantes á seca no caso de estiagem.

Nos **Factores Económicos**, os impactos negativos na produção, transitados de 2017, exacerbaram em 2018, na medida em que a situação real vivida no ano passado afectou, no início de 2018, o mercado de insumos continuando cada vez mais elevando-se os custos de produção e por outro lado, reduzindo em demasia o poder de compra do consumidor, provocando deste modo prejuízos elevados aos produtores. Este factor continuou a ter outras consequências graves, contribuindo

para uma desistência de número de beneficiários, alegando precisarem de continuar a fazer ou se concentrarem em actividades económicas para fazer face a crise económica.

Como forma de reduzir os custos de produção, uma das saídas encontradas foi exortar os camponeses para que ao invés de procurar colocar os seus produtos em grandes mercados( que nem sempre encontram-se perto), promover algumas feiras locais como forma de reduzir os custos de transporte, podendo igualmente ter acesso a diversos insumos a preços relativamente baixos.

Nos **Factores Políticos**, no início de 2018 receava-se que os ataques que vinham sendo perpetrados por homens armados na zona norte e centro do país pudessem prevalecer. Entretanto, graças ao esforço da Sociedade civil e outros actores interessados (comunidade internacional, partidos políticos, etc...), estes ataques cessaram (provisoriamente), ao abrigo de um acordo assinado entre o Presidente da Republica e o da Renamo (Movimento Nacional de Resistência). Contudo, ao longo do ano verificaram-se ataques em alguns distritos da zona norte da Província de Cabo Delgado e isto de algum modo condicionou a realização de ações por parte das organizações da Sociedade Civil, incluído a ABIODES, mas por outro lado reduziu o espaço de diálogo com o Governo, visto que este centrou suas atenções para este fenómeno, e por não haver uma solução á vista, acreditamos que este risco transite para 2019.

Em termos de actuação, a sociedade civil continua a ter um ambiente legal favorável para a realização das suas actividades e nada indicou mudanças desta abordagem no ano 2018.

Em virtude dos aspectos mencionados, houve a necessidade de a ABIODES tomar algumas medidas, algumas delas como reforço ou em coordenação com outras organizações, no sentido de garantir que as actividades não fossem demasiadamente afectadas.

### **Contexto Institucional**

A ABIODES tem actualmente 25 Membros. Neste momento a ABIODES tem envolvido os seus membros em diversas actividades através de correio electrónico, participação de encontros estratégicos e sobre desafios da Organização bem como na participação em Assembleias Gerais. Em termos de órgãos sociais, para além da Assembleia Geral, a ABIODES tem Conselho de Direcção e Conselho Fiscal. O Conselho de Direcção tem realizado encontros regulares velando pela gestão diária da organização e fazendo a ponte com a Assembleia Geral. O Conselho Fiscal faz a apreciação e parecer das contas e actividades da organização que em Assembleia Geral, reunida anualmente, são submetidas a apreciação e aprovação. Continuam ainda desafios institucionais da organização o envolvimento de mais membros e o pagamento de quotas, havendo ainda uma fraca percentagem dos membros que pagam as quotas devidamente.

Para mais detalhes vide a matriz de riscos, anexo 1.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objectivo a apresentação dos resultados alcançados pela ABIODES no período compreendido entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2018. Os resultados apresentados são enquadrados no plano de actividades 2018 e orientados com base no plano estratégico da instituição 2013 – 2019. Os mesmos estão apresentados por programa, e para cada programa existem resultados a alcançar. Assim, o relatório apresenta as principais mudanças ocorridas em cada resultado no período em referência. A metodologia usada para a elaboração do relatório foi com base na compilação dos relatórios de cada programa que por sua vez foram elaborados com base no levantamento periódico das realizações efectuadas ao longo do ano 2018.

O relatório compreende quatro secções, nomeadamente:

Secção 1. Funcionamento da ABIODES – aborda as questões relativas a dinâmica do funcionamento da organização com ênfase ao que foi reforçado;

Secção 2. Resultados e Lições Aprendidas – realça o que foi alcançado, evidenciando as mudanças relativas as acções desenvolvidas, bem como capitaliza as principais lições aprendidas no período;

Secção 3. Resumo Financeiro – aborda de forma resumida a situação financeira;

Secção 4. Desafios e Considerações final – aborda o que ainda deverá ser feito em prol do desenvolvimento sustentável, bem como indica o grau de realização do período em referência.



## DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

### SECÇÃO 1: FUNCIONAMENTO DA ABIODES

A actuação da ABIODES subordina-se a sua missão específica, a de promover o desenvolvimento sustentável com enfoque para as comunidades locais, com a finalidade de atingir a sua visão. Como forma de alcançar cabalmente a sua missão e seus objectivos plasmados no plano estratégico 2013-2019, a ABIODES desenvolveu e beneficiou de várias acções, assim como estabeleceu novas parcerias. De entre os aspectos fundamentais concernentes ao fortalecimento e desenvolvimento institucional da ABIODES enquanto instituição destacam-se os seguintes:

#### Recursos humanos

A organização trabalhou com um número total de 18 trabalhadores (14 homens e 4 mulheres), distribuídos por 2 Províncias (12 em Maputo e 6 em Inhambane) desde oficiais, assistentes, técnicos e o pessoal de apoio. Os trabalhadores estiveram discriminados da seguinte forma: 1 Gestora de programa, também responsável pela coordenação da instituição; 2 Oficiais de programas; 2 Assistentes de programa, também responsáveis pelos assuntos de género e HIV/SIDA e pela monitoria das actividades; 1 Contabilista-financeiro; 1 Assistente administrativa, responsável pelos recursos humanos e *procurement*; 6 viveiristas; 1 estafeta e 1 servente.

#### Recursos Materiais e Equipamentos

A organização tem uma gama de materiais e equipamentos que permitiram a realização das actividades, dentro de padrões aceites. Neste período, a organização funcionou com os materiais e equipamentos adquiridos nos anos anteriores e com apenas 1 estante de arquivo, 3 ar condicionados e uma viatura de marca TATA adquiridos no período em referência.

#### Treinamentos/Capacitações e Participação em eventos

Durante o período em referência, a ABIODES organizou 02 eventos nomeadamente: *“Formação sobre Princípios de Agricultura Ecológica”*, neste evento beneficiaram-se 66 participantes, dos quais 34 mulheres e 32 homens, o outro foi *“Workshop de apresentação dos resultados do projecto AUPES (Agricultura Urbana periurbana Ecológica Sustentável)”*, neste evento estiveram presentes 52 participantes, dos quais 27 Homens e 25 Mulheres. As formações serviram de consolidação sobre os conhecimentos dos princípios de agricultura ecológica e de reflexão aspectos a serem melhorados no âmbito das assistências técnicas dadas aos produtores da cadeia de agroecologia na Cidade de Maputo.

A Participação nos eventos (Capacitações/Workshops e Seminários), contribuíram para o aumento de conhecimentos e troca de experiência em diversas matérias ligadas aos programas da ABIODES. conforme se pode ver no Anexo 2

#### Área Geográfica/ Área de Actuação

A ABIODES é uma organização de carácter nacional, com sede em Maputo, seu único escritório. No período em referência, apenas realizou actividades em seis Províncias, nomeadamente Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia e Nampula. Para o caso das Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane a ABIODES implementa actividades contínuas, incluindo alguns projectos específicos. E, para o caso das Províncias de Sofala, Zambézia e Nampula a ABIODES, implementou um projecto específico denominado *“Campanha de Sensibilização sobre Boas Práticas de Pesca – Pesca Responsável”* em parceria com a ADNAP-MIMAIP (Administração Nacional de Pescas-Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas) e WWF.

#### Parcerias

Destaca-se no período as novas parcerias firmadas com o UFISAMO/UEM (Departamento de sociologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais) e com a CIC Batá. Desta forma, a organização

conta com 30 parceiros (dos quais cerca de 10 de financiamento e as restantes parcerias programáticas/de colaboração de actividades), mas que no período em referência apenas contou com 5 (cinco) parceiros de financiamento abaixo mencionados e com os restantes programáticos/colaboração de actividades (apresentados como outros parceiros da ABIODES):

**GEF/PNUD**, PROJECTO de Conservação de Florestas e Promoção do Desenvolvimento Sustentável baseado na Comunidade, no Distrito de Bilene, que pretende dentre várias actividades contribuir para a construção de uma unidade de processamento de mel.

**WE EFFECT PROGRAMA –NACE** no âmbito do AGIR II na sua segunda fase, 2018 à 2020, para apoio institucional e implementação de parte de actividades conforme previsto no plano estratégico da ABIODES, contribuindo com a maior percentagem para cobrir actividades de desenvolvimento institucional bem como actividades dos programas.

**ESSOR** organização francesa, no apoio ao PROJECTO de animação e profissionalização da cadeia de produção de hortícolas ecológicas nas zonas verdes de Maputo, no período de Fevereiro de 2017 a Outubro de 2018.

**ROSA/PROSALUS** no projecto sobre apoio integrado para a redução da desnutrição crónica, em Nhongonhane-Distrito de Marracuene, no período de 2017 a 2018.

**WWF** no apoio ao projecto sobre campanha de sensibilização sobre pesca responsável em Sofala Nampula e Zambézia de Dezembro de 2017 a Fevereiro de 2018.

#### **Outros parceiros da ABIODES**

Para além dos parceiros acima mencionados importa destacar outros que também tiveram acções no período em referência, no âmbito de partilha de informações, realização de eventos conjuntos e outros, nomeadamente:

<ul style="list-style-type: none"><li>○ UFISAMO/UEM (Departamento de sociologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais)– Project of Urban Agriculture, Food Security and Income Generation in South Africa and Mozambique/Universidade Eduardo Mondlane (Projecto de agricultura urbana, segurança alimentar e criação de renda na África do Sul e Moçambique)</li><li>○ CIC Batá – Organização Espanhola</li><li>○ ORAM - Associação Rural de Ajuda Mútua</li><li>○ Livangingo</li><li>○ CTV – Centro Terra Viva</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ APIMA - Associação de Apicultores de Macuane</li><li>○ Serviços Distritais de Inhambane e Bilene</li><li>○ Governo Provincial de Inhambane e DPAI- Direcção Provincial de Agricultura de Inhambane</li><li>○ WWF</li><li>○ MITADER</li><li>○ Conselho Municipal da Cidade de Maputo</li><li>○ Direcção da Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo</li></ul>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## **Redes/Plataformas**

A ABIODES, trabalha com um total de 15 redes/plataformas dentre as quais apenas 7 estiveram activas no período em referência, nomeadamente:

**REDSAN-CPLP** – Rede de segurança Alimentar e Nutricional dos Países de Língua Portuguesa. Partilha informação relevante para o portal sobre Terra.

**Conselho Nacional para SADC** - secretariado pelo MINEC. Como membro e fazendo parte do Conselho Técnico especializado para Agricultura, Segurança Alimentar e Recursos Naturais, realizados mensalmente.

**GMD** - Grupo Moçambicano da Dívida. Como membro e dentre vários momentos, destaca-se a participação da ABIODES na preparação e participação da visita do Chefe de Estado Moçambicano à Sociedade Civil da Sociedade Civil da Cidade de Maputo,

**FOSCAMC** – Fórum das Organizações da Sociedade Civil para Área Marinha e Costeira. Dentre vários assuntos tratados, destaca-se a participação no encontro de reestruturação das actividades do Forum

**ROSA** -Rede das Organizações para Soberania Alimentar. Dentre várias acções, destaca-se a participação da ABIODES nos encontros da ROSA e em actividades de monitorias dos projectos da Rede, e monitoria de politicas públicas ligadas a agricultura, segurança alimentar e mudanças climáticas em prol do bem estar das populações e grupos vulneráveis.

**JOINT** – Liga das ONGs – na participação e coordenação de actividades sobre mudanças climáticas,

**Rede HOPEM** – na planificação de actividades sobre homem na cozinha.

## **Mobilização de Fundos**

A ABIODES tem um único parceiro de financiamento ao Plano Estratégico, a We Effect no âmbito da Plataforma AGIR, contando com fundos da Embaixada da Suécia. Como forma de suprir parte do défice do Plano Estratégico a organização propôs-se a desenvolver projectos específicos e enquadrados em seus programas. Assim, para 2018 foram elaborados 11 projectos/estudos e submetidos apenas 10. Destes, 1 foi aprovado, 2 em processo de negociação para provável aprovação, 2 reprovados e os restantes aguardam resposta.

## **SECÇÃO 2. RESULTADOS E LIÇÕES APRENDIDAS**

Durante o período em referência, a organização alcançou vários resultados. Para o alcance destes resultados foram desenvolvidas várias actividades, que contaram com a parceria de 05 financiadores/parceiros (We Effect, GEF/PNUD, ROSA/PROSALUS, ESSOR e WWF) para a sua implementação. As realizações da organização foram sempre alinhadas com os planos anuais e plano estratégico da organização, conforme se pode ver abaixo:

### **2.1 RESULTADOS PRETENDIDOS E GRAU DE REALIZAÇÃO**

Nesta secção apresenta-se o grau de realização de cada resultado pretendido em relação a meta final para 2018. O progresso é medido em número ou percentagem da sua realização, sendo através da comparação entre a linha de base e a meta desejada para 2018, o que remete ao esforço ainda necessário para se atingir o óptimo desejado.

**Das principais realizações do ano destacam-se as seguintes:**

- i. Realizada Auditoria externa das contas da organização referente ao ano 2017 (segunda fase).
- ii. 03 Monitorias internas realizadas em Magude, Bilene e em Inhambane.
- iii. Realizada em Maputo, a 5 de Maio, a décima primeira sessão da Assembleia-Geral Ordinária, contando com a participação de 13 membros, dos quais 05 mulheres e 07 homens, de um universo de 25 membros activos, tendo sido aprovado o relatório anual narrativo e financeiro referente ao ano de 2017 e plano de actividades para 2018.
- iv. Realizado o encontro de reflexão sobre os Desafios da Organização.

De seguida são apresentadas as componentes, os resultados que representam mudanças significativas para a organização e naturalmente para os objectivos do projecto.

**1.1 Recursos Humanos e Formações**

**Aumento da capacidade do pessoal em termos de formações de acordo com as áreas de intervenção.** A ABIODES aumentou a sua capacidade técnica através da participação em diversos eventos organizados por organizações similares bem como liderados pelo Governo (Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar e Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural). Organizou uma capacitação sobre os princípios de Agroecologia ou Agricultura ecológica, com o objectivo de consolidar os conhecimentos sobre os princípios da agricultura ecológica e reflectir sobre os aspectos a serem melhorados, no âmbito da assistência técnica dada aos produtores da cadeia de agroecologia na Cidade de Maputo. As capacitações em que os trabalhadores da ABIODES participaram foram em diversas áreas de intervenção, respondendo as necessidades da organização, o que permitiu uma contribuição para melhoria na implementação das actividades dos programas e os capacitados adquiriram mais conhecimentos em matérias relevantes e que já estão a contribuir para o crescimento da organização. A título de exemplo, a participação nas formações sobre elaboração e gestão de projectos bem como em encontros técnicos sobre agricultura, cadeias de valor e segurança alimentar reforçaram conhecimentos já adquiridos em capacitações anteriores sobre elaboração de projectos o que permitiu, no período em referência garantir a aprovação de dois projectos da área de agricultura. Estes resultados têm uma contribuição directa para o cumprimento do plano estratégico da organização. Vide mais detalhes no anexo 2.

**1.4 Monitoria, Avaliação e Aprendizagem Organizacional**

**Foi assegurada a Monitoria e Avaliação periódica das actividades.** Estavam previstas 04 viagens de monitoria interna, no entanto foi possível apenas realizar 03, tendo sido em Bilene, Magude e em Inhambane. Estas monitorias permitiram: (i) que os beneficiários melhorassem o seu desempenho com base nas recomendações deixadas; (ii) observar e discutir no terreno e junto dos beneficiários como as actividades estão sendo implementadas. Estes diálogos permitiram elaborar recomendações específicas para cada grupo. Referir que para o caso de Inhambane os esforços feitos (visitas de monitoria e assistência técnica) no período anterior permitiram a superação dos estragos resultante do ciclone Dineo que havia devastado uma grande parte do viveiro. Assim, a rede sombrite de protecção do viveiro e algumas estacas já foram repostas. O que não se conseguiu, foi a recuperação das mudas que estavam em produção/crescimento. Neste momento, está em curso uma produção gradual de novas mudas.

## 1.5 Auditoria

**Melhorada a prestação de contas na organização.** Teve lugar em Janeiro de 2018 o término da auditoria externa referente ao ano 2017 (segunda fase), cujo relatório consolidado e carta de gestão foram apresentados em Maio de 2018. O relatório apresentou como principais recomendações, que estão já sendo gradualmente implementadas, as seguintes: (i) *uso de carimbos específicos com nome de cada projecto* – a ABIODES já introduziu carimbos específicos em função dos projectos e (ii) *falta de cópia de segurança da informação* – a ABIODES aumentou a periodicidade para as cópias de segurança. Notar que as mesmas eram feitas mas, em períodos longos do que o recomendado.

## 1.6 Vida Associativa e Abordagens Participativas

**Realizada a sessão da Assembleia Geral Anual.** Foi realizada em Maputo, a 5 de Maio, a décima primeira sessão da Assembleia Geral Ordinária da ABIODES. Participaram nesta Sessão 52% dos membros activos (13 membros, dos quais 05 mulheres e 07 homens). Esta Sessão, depois de feitas e consentidas as contribuições, aprovou os seguintes documentos: (i) relatório narrativo 2017; (ii) relatório financeiro de 2017; e (iii) plano de actividades e orçamento para 2018. Das recomendações feitas, destacam-se as seguintes: a melhoria do relatório narrativo com a apresentação dos resultados das actividades ressaltando mais as mudanças observadas; a melhoria do relatório financeiro com a inclusão de gráfico ou tabela ilustrativa dos principais gastos que garantem o funcionamento da organização; a continuidade de esforços do processo de angariação de fundos, através da elaboração de projectos e outras formas para garantir a sustentabilidade da organização.

**Realizado o encontro de Reflexão Interna com os membros.** Foi realizado em Macaneta, no Distrito de Marracuene, no dia 27 de Outubro o encontro de Reflexão Interna. Participaram neste encontro 06 membros no total, dos quais 03 homens e 03 mulheres correspondentes a 24% dos membros dos activos, Este encontro tinha como objectivo reflectir em torno dos desafios da organização com vista a melhorar o desempenho organizacional e encontrar formas para criar sustentabilidade da Organização a médio e longo prazo.

## AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

**As principais realizações no programa de agricultura e segurança alimentar foram as seguintes:**

- i. 90 Produtores agrícolas (61 mulheres e 29 homens) que adoptaram boas práticas agroecológicas, receberam assistências técnicas e/ou treinamentos sobre princípios de agroecologia (não uso de srotóxicos, rotação de culturas, consociação/diversificação de culturas, etc.), técnicas saudáveis de combate a pragas e doenças (preparação de biopesticidas), adubação dos solos (uso de estrume, fertilizantes líquidos, composto orgânico) e outros;
- ii. Apoiados 169 produtores agrícolas (121 Mulheres e 48 Homens) na comercialização dos seus produtos através de participação em feiras agrícolas (39), vendas nos locais de produção, mercados bem como vendas a individualidades e empresa revendedora pertencente a cadeia de produção agroecológica (Cidade de Maputo).
- iii. 14 Famílias da localidade de Nhongonhane no Distrito de Marracuene, aumentaram a sua produção de animais de pequeno porte, resultante de assistência técnica sobre criação de animais de pequeno porte (galinhas e patos) bem como Nutrição, no âmbito da contribuição da ABIODES na redução da desnutrição crónica naquele distrito;

As realizações acima estão enquadradas nos seguintes resultados:

**Aumentada a adoção de práticas sustentáveis de produção de alimentos:** Os 90 (61 mulheres e 29 homens) produtores agrícolas que beneficiaram da assistência técnica, insumos para os Campos de Demonstração (CDR) e dos treinamentos referidos anteriormente, correspondem a uma realização de pouco mais de 100% do previsto. A diferença verificada está relacionada ao facto de ter-se especificamente planificado metas bastante menores para beneficiários de insumos, dado que não tem se promovido a entrega de sementes aos produtores no âmbito de produção normal, mas sim para casos de experimentos ou demonstrações. Para a agroecologia, devido a necessidade de introdução de diversidade de culturas, incentivou-se aos produtores a experimentarem novas culturas, daí a entrega de sementes acompanhada de assistência técnica e treinamento. Estes produtores fazem parte dos produtores que actuam na zona urbana da Cidade de Maputo (Distritos Municipais de KaMavota e KaMubukwana), que compreenderam os benefícios da implementação de Boas Práticas Agroecológicas, tendo por via disso abandonado a agricultura convencional (o uso de agrotóxicos), contribuindo para o bem estar do meio ambiente, da saúde do consumidor e sobretudo da sua própria saúde.

**Melhorada a ligação dos grupos de produtores e associações com o mercado:** Para o período em referência, os 169 produtores (121 Mulheres e 48 Homens) registaram uma produção agrícola global (anual) de aproximadamente 50 toneladas, para uma área total de 10 há, correspondentes a produção (couve, alface, repolho, pri-piri, tomate, pimento, mandioca, alho francês, cebolinha, brócolos, nabo, batata-doce, rúcula, coentro, salsa, etc) dos beneficiários das Zonas Verdes da Cidade de Maputo, Magude e Inhambane. Este volume de produção é relativamente maior que o volume registado em 2017 (de 25 toneladas). Porém em termos de produção por hectare, em 2018 foi de 5 toneladas, um registo baixo comparativamente ao ano de 2017. Este cenário, deve-se ao facto de ao longo de 2018, a ABIODES ter iniciado trabalhos com um grupo de produtores das zonas baixas de Cumbana, em Inhambane, além do facto de a associação Komani Switiya em Magude, ter ampliado a sua área de produção. Desta forma, verificou-se um aumento da área de produção, não significando com isso, aumento da produção por hectare. O aumento da produção global verificado em 2018, para além do factor aumento da área, também deveu-se a queda das chuvas que se prolongou até sensivelmente o mês de Março, tendo contribuído para a existência de humidade aceitável nos solos até a época seca.

Nesse sentido, a ABIODES em 2018 apoiou 169 produtores (121 Mulheres e 48 Homens), a colocarem seus produtos no mercado. Os produtos foram comercializados por via de vendas aos potenciais consumidores identificados pela ABIODES, colaboração com o sector privado (ComOrgânico), bem como por via de participação em feiras (39) agrícolas, onde a ABIODES, no âmbito da sua intervenção, apoiou no aumento da visibilidade, sobretudo dos produtos agroecológicos, que ainda precisam de ser divulgados diante dos consumidores. O apoio prestado pela ABIODES aos produtores na ligação com o mercado, contribuiu para a melhoria significativa do escoamento dos produtos, reduzindo o risco de perdas pós-colheitas, e consequentemente o aumento da renda familiar, dado que os produtores muitas vezes têm se mostrado preocupados com a comercialização, limitando-se apenas em vender para as revendedeiras (“maguevas”), a um preço injusto.

Tabela 1: Participação em Feiras Agrícolas

Nr ordem	Descrição da Feira	Nr de feiras	Local
1	A feira tinha como lema <b>“Por uma Agricultura Orientada para o Agronegócio, Segurança Alimentar e Nutricional”</b> . A Feira foi organizada pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) e parceiros, tendo contado com a participação de diversos actores do sector agrário dentre eles os produtores, provedores de insumos agrícolas e outros serviços, extensionistas, Instituições de Investigação Agrária e várias individualidades do governo, destacando-se a presença do Ministro do MASA-	1	KaMubukwana (Benfica)
2	<b>FACIM (Feira Internacional de Moçambique) 2018</b> . Maior montra de serviços e produtos de Moçambique, podendo congrega diferentes intervenientes, desde pequenos a grandes empreendedores, produtores, vendedores, investidores, importadores, exportadores, compradores nacionais e internacionais. ABIODES através de produtores da cadeia agroecológica, participou no evento, no stand do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, entidade que formulou o convite a nossa organização para participarmos com a agroecologia.	1	Marracuene (Ricatla)
3	<b>Feira de Lançamento de Campanha Agrícola 2018/2019</b> , organizada pelo Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar. Participaram vários agentes económicos, incluindo produtores agrícolas da Cidade de Maputo.	1	KaTembe
4	<b>Feiras Agrícolas na Terminal de Transportes de Passageiros de Lulane</b> , que acontece semanalmente, todas as sextas-feiras, contando com participação de produtores agrícolas da cadeia de agroecologia bem como outros.	34	KaMavota (Lulane)

**Aumentada a disponibilidade de alimentos nutritivos diversificados nas comunidades:** A assistência técnica e em materiais (construção de capoeiras com base em material local e disponibilidade de galinhas e patos para criação), dadas as 14 famílias (que perfazem um total de cerca de 70 pessoas beneficiadas) da localidade de Nhongonhane no Distrito de Marracuene, visou consolidar o princípio de criação de animais e dotar a comunidade de ferramentas para apropriação das práticas e sobretudo da necessidade de consumir alimentos nutritivos à sua disposição.

No início do projecto, foram distribuídos para o fomento, às 14 famílias um total de 56 animais (28 patos e 28 galinhas) e hoje o universo é de 117 animais, o que representa um incremento de 61 animais. Estas famílias irão posteriormente ceder os animais recebidos para outras famílias adjacentes que serão posteriormente identificadas com o apoio das autoridades locais como forma de rotatividade, permitindo assim beneficiar mais famílias e mais pessoas. O apoio enquadra-se no projecto de redução da desnutrição crónica implementado pelas organizações designadas Fundação Encontro, Prosalus em parceria com ROSA. Nesta parceria, há fortes possibilidades do doador (Prosalus), dar continuidade com apoio as acções em referência, estando para o efeito, a decorrer a concertação com a ROSA.

## Actividades planificadas e não realizadas

A seguir encontram-se apresentadas actividades planificadas e não realizadas, incluindo breves comentários relativamente a falta de realização:

No que diz respeito ao resultado ao indicador *% investimentos implementados nas comunidades que estejam em conformidade com acordos sobre as taxas de exploração para as comunidades (20% de recursos naturais, 2.75% mineração, emprego e outros acordos de parceria)*, não teve registo de nenhum número, devido ao não desenvolvimento de acções conducentes ao alcance do mesmo.

Por outro lado, quer o indicador sobre *nº de grupos específicos com DUAT*, bem como *nº de membros com DUAT*, não registaram nenhum avanço fundamentalmente porque as associações de produtores agrícolas, produtores individuais que beneficiaram das acções da ABIODES em 2018, já possuem DUAT de suas áreas de produção agrícola.

Relativamente ao indicador *% de acções sustentáveis desenvolvidas pelos beneficiários*, o resultado das referidas acções revelou-se tão insignificante em relação as acções sustentáveis.

No que toca aos indicadores *% dos valores da ABIODES desembolsados para OCBs ou famílias* e *nr. de membros assistidos financeiramente*, não se observou nenhum avanço porque em 2018, não foram desembolsados valores a OCBs, tendo-se apenas dado continuidade a monitoria das acções desenvolvidas pela Associação Makomane de Zavala, a qual beneficiou de valores em 2017.

### Licções aprendidas:

No âmbito da difusão de boas práticas agroecológicas no seio dos produtores, constata-se que pouco a pouco os produtores agrícolas vão ficando consciencializados dos benefícios que advém da implementação de técnicas agrícolas ecológicas e sustentáveis, mais amigas do meio ambiente e promotoras do bem estar à saúde pública. Nesse sentido, entende-se ser necessário a persistência e a continuidade de trabalhos de assistências técnicas as comunidade, de modo a motivar, aumentar a consciência dos que já fazem parte da cadeia agroecológica, bem como a angariação de novos produtores que convertem a produção convencional para agroecológica. Por outro lado, afigura-se ser pertinente levar a cabo acções de educação cívica, consciencialização dos consumidores para a valorização e mudança de consciência, procurando desta feita influenciá-los a pautarem por uma alimentação mais saudável (produtos agroecológicos) na sua dieta.

A seguir pode-se visualizar algumas fotos que caracterizaram o período:



Figura 1. Assistência técnica, treinamentos sobre matérias de agroecologia (preparação de Biopestidas e biofertilizantes) e troca de experiência entre produtores com a participação da ABIODES e ESSOR





Figura 2. Participação da ABIODES juntamente com produtores da agroecologia em Feiras Agrícolas locais e provinciais promovidas pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar.

## AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PROGRAMA DE AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS FORAM AS SEGUINTE:

- i. Sensibilizados 2.943 (232 mulheres e 2.711 homens) membros de comunidades pesqueiras das províncias da Zambézia, Sofala e Nampula sobre boas práticas de pesca e manejo sustentável dos recursos naturais;
- ii. Produzido um total de 576 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 115,200.00 meticais.
- iii. Capacitados 58 (31 mulheres e 27 homens) estudantes em Bilene sobre a questão de mudanças climáticas e redução de risco de desastres servindo como disseminadores de conhecimento e boas práticas de riscos de calamidades nas suas famílias e comunidades
- iv. Capacitados 58 (31 mulheres e 27 homens) estudantes incluindo membros de clubes ambientais da Escola Secundária John Issa, em matérias de saneamento do meio (gestão de resíduos sólidos) e estes por sua vez contribuído para passagem de testemunho para os demais estudantes contribuindo em último instância para um meio ambiente escolar mais saudável e com educadores ambientais na comunidade circunvizinha;
- v. Consciencializados 30 (27 mulheres e 3 homens) membros das comunidades no Distrito de Jangamo em preservação ambiental e para adopção de práticas agrícolas amigas do ambiente;
- vi. Plantadas 84 árvores de fruteiras (laranjeiras) na comunidade de Bongo, distrito de Jangamo o que representa uma área de cerca de 0,25 hectares plantados como resultado da capacitação de 4 membros da comunidade em produção de mudas para o plantio e venda.
- vii. Sensibilizadas 15 famílias para adopção de fogões poupa lenha para eficiência energética e redução da pressão sobre os recursos florestais para aquisição de lenha na Província de Maputo, distrito de Magude.
- viii. Assistidos 5 pontos focais (um de cada bairro) no distrito de Bilene, localidade de Macuane na planificação do combate as queimadas descontroladas tendo como resultado o registo de 4 ocorrências de queimadas descontroladas nos 5 bairros alvo.

**Estas realizações estão enquadradas nos resultados abaixo:**

**Aumento da capacidade dos membros da comunidade em assuntos ambientais e desenvolvimento comunitário:** Foram consciencializados 30 membros das comunidades no Distrito de Jangamo (27 mulheres e 3 Homens) em matéria de preservação ambiental no âmbito do treinamento sobre práticas agrícolas sustentáveis. Esta consciencialização permitiu que a comunidade tivesse maior sensibilidade para a adopção de práticas agroecológicas que tem em vista a preservação do meio ambiente. A avaliação da comunidade após a formação foi positiva

tendo estes acolhido abertamente a necessidade de preservação ambiental considerando os impactos negativos que as más práticas podem causar aos seus campos de produção.



*Figura 3: Sensibilização feita pelos técnicos da ABIODES a agricultores da baixa de Bongo-Jangamo, Inhambane*

Foi também realizada a campanha de sensibilização sobre boas práticas de pesca no Banco de Sofala (Províncias de Nampula, Zambézia e Sofala) tendo sido sensibilizados 2.943 (232 mulheres e 2.711 homens) membros de comunidades pesqueiras entre pescadores, líderes locais e comunidade em geral sobre pesca responsável e necessidade de protecção de espécies em perigo de extinção incluindo a protecção do mangal. Como resultado desta campanha as comunidades das zonas abrangidas encontram-se melhor preparados para a mudança de atitude com relação ao uso de artes de pesca nocivas e protecção dos recursos marinhos/costeiros. A campanha contribuiu para um maior cumprimento do período de veda por pescadores artesanais e fiscalização comunitária do uso de artes de pesca nocivas, contribuindo em última instância para o incremento da quantidade de capturas e colecta de impostos pelo sector das pescas registadas no ano 2018. Só a título de exemplo, houve um incremento de 6% na captura do camarão segundo o Blanço do Plano Económico e Social do Sector de Pescas do Primeiro Semestre de 2018 (Isto é pós período de veda). Esta actividade não tinha sido prevista para este ano com tamanha dimensão, razão pela qual acabou estrapolando a meta prevista para ano de 2018 referente a este indicador. A meta inicial era de 100 pessoas dos quais 50 homens e 50 mulheres entretanto foram abrangidos, incluindo a campanha de sensibilização, 3031 pessoas. (vide quadro lógico em anexo 3).

**Melhorada a situação económica da associação de produtotres de Mel de Bilene.** O rendimento médio anual resultante da venda do mel atingiu uma cifra de 5.760,00 Meticais, sendo que a meta para o ano de 2018 é de 5.500,00 mt. Assim, o nível de realização referente a este aspecto encontra-se pouco acima dos 100%, o que em comparação com o rendimento do último ano ultrapassou o rendimento por apicultor atingido em todo ano. Em relação a quantidade produzida no ano de 2018, totalizou de 576 kg de mel pela Associação de Produtores de Mel (APIMA), dos quais rendeu um total de 115,200.00 meticais. Comparativamente ao ano de 2017 onde a produção foi de 413 Kg verificou-se um aumento de produção em 163 Kg, isto é na ordem dos 28%. O aumento das quantidades produzidas e do rendimento permitiu com que os membros da associação pudessem investir em aquisição de bens como utensílios domésticos e painéis solares melhorando em última instância a sua qualidade de vida.



Figura 4: Apicultor membro da APIMA exibindo a sua produção de mel

Entretanto é de destacar como desafios a necessidade e expandir a actividade apícola no distrito de Bilene. Para tal a ABIODES pretende para além de fortalecer a associação APIMA em termos organizativos e incentivo para mobilização de mais membros, identificar e organizar praticantes de apicultura no distrito de bilene assisti-los de modo que o apoio à actividade apícola local seja mais efectivo e que se produza matéria prima suficiente para alimentar o futuro Centro de Processamento de Mel de Macuane, em fase de angariação de fundos para sua finalização.

**Aumento da capacidade dos membros das comunidades rurais e/ou estudantis informados sobre a questão de mudanças climáticas e envolvidas em processos de planificação:** No âmbito das mudanças climáticas foram capacitados 58 (31 mulheres e 27 homens) estudantes na Escola Secundária John Issa em matérias de redução de riscos de desastres. Esta actividade contou com a parceria o Governo Local representado através da Secretaria Distrital de Educação Juventude e Tecnologia. Esta formação serviu para permitir que os estudantes contribuam para que as suas comunidades sejam mais resilientes através de partilha de informação que diminua a vulnerabilidade das comunidades aos desastres naturais. Será feito um acompanhamento a estes estudantes de forma a perceber qual o nível de influência estão a exercer nas suas comunidades para redução de risco de desastres.



Figura 5: Palestra ministrada a estudantes da Escola Secundária John Issa na Vila da Macia

**Aumento da capacidade dos membros da comunidade em matéria de planos locais de combate as queimadas descontroladas:** Foram assistidos os pontos focais para elaboração dos Planos Locais de Combate as Queimadas descontroladas tendo sido abrangidas 5 dos 5 comités existentes o que representa um nível de realização na ordem dos 100%. Esta assistência consistiu na identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos pontos focais na elaboração dos Planos Locais de Combate as Queimadas e grau de implementação.

**Aumento da capacidade para uma maior eficiência e sustentabilidade hídrica e de Saneamento:** Foram realizadas acções de capacitação para um melhor manuseamento de resíduos sólidos contribuindo para a melhoria do saneamento do meio no que tange fundamentalmente a gestão resíduos sólidos. Como resultado desta capacitação existem neste momento 58 estudantes (31 Mulheres e 27 Homens) de John Issa capacitados e motivados para a limpeza contínua da sua escola e escolas do distrito. Esta formação permitiu que os clubes ambientais e estudantes em geral da Escola John Issa criasse equipas de limpeza para sua escola e programassem acções de disseminação de actividades de limpeza nas escolas vizinhas e locais públicos em geral.

A figura a seguir apresenta alguns momentos da palestra conduzida pela ABIODES onde foi efectuado em poucos instantes uma recolha de vários resíduos plásticos da Escola Secundária John Issa no âmbito das comemorações do dia mundial do ambiente.



Figura 6: Momentos após a colecta de resíduos sólidos plásticos no recinto da Escola Secundária John Issa

**Melhorada a intervenção dos membros das comunidades de modo a garantir uma gestão sustentável de recursos naturais:** Foram plantadas 84 árvores de fruteiras (laranjeiras) na comunidade de Bongo distrito de Jangamo o que representa uma área de cerca de 0,25 hectares plantados beneficiando a 8 mulheres da comunidade que plantaram no pomar de suas casas. Estas continuam a produzir mudas enxertadas para o plantio e venda prevê-se que o número de árvores plantadas aumente.

Este plantio resultou da capacitação dirigida pela ABIODES para a produção de mudas enxertadas a 8 mulheres da comunidade de Bongo, no distrito de Jangamo o que contribuiu para o que os beneficiários da comunidade adquirissem a capacidade de produção de suas próprias mudas para o plantio e comercialização



Figura 7: Plantio de árvores no pomar de Residências de Beneficiários da ABIODES no Distrito de Jangamo.

**Aumento de membros da comunidade consciencializados sobre eficiência e sustentabilidade energética:** Foram sensibilizadas 15 famílias no distrito da Manhiça na zona de 3 de Fevereiro para adopção de fogões melhorados como forma de redução sobre a pressão dos recursos florestais e promoção de fogões energeticamente eficientes. Assim sendo existem no distrito de Manhiça 15 famílias sensibilizadas para adopção de fogões poupa lenha que se beneficiarão da distribuição dos mesmos uma vez que à altura da redacção do presente relatório estes fogões ainda se encontravam ainda em produção.

A figura a seguir apresenta o tipo de fogões poupa lenha de baixo custo propostos pela ABIODES em parceria com a Sun24, uma organização americana.

A meta prevista para 2018 era de se atingir vinte famílias sendo que em termos de realização foi possível atingir os 75%.



Figura 8: Fogão poupa lenha de baixo custo feito de argila no distrito da Manhiça em processo de produção

## Actividades programadas e não realizadas no programa de Ambiente e Recursos Naturais-Desafios

### 1. Apoiar a associação na ligação com os clientes; participação em feiras;

Apesar de os produtores da APIMA terem sido apoiados na comercialização do seu mel através da intermediação da ABIODES para angariação de clientes, não foi possível estabelecer nenhum memorandum de uma relação comercial entre a Associação e os clientes pela necessidade tanto de

melhoria na imagem do produto quanto na exigência por parte de potenciais parceiros de uma certificação de qualidade do produto e fornecimento em quantidades significativas. Devera-se a postar na melhoria da qualidade do produto e sua imagem bem como no reforço da capacidade de produção da associação de forma a poder negociar memorandos de entendimento com fornecedores locais e nacionais.

## **2. Aquisição e distribuição de diverso material de apicultura**

Devido a limitações orçamentais deu-se prioridade a reorganização da APIMA e realização de assistências técnicas de modo que notou-se que não valeria apenas fornecer material enquanto aspectos cruciais como os supracitados não tivessem sido garantidos. Uma vez reorganizada e com a inclusão de mais membros que promovam maior dinamismo, serão disponibilizados materiais de acordo com as necessidades reais para além de incentivo a produção de seus próprios matérias através por exemplo de treinamento e produção de colmeias com materiais locais e troca de experiência com os membros mais experientes.

## **3. Apoiar Associações na realização da Assembleia**

Devidos a necessidade de reestruturação da APIMA não foi possível realizar a Assembleia Geral uma vez que havia necessidade de se avaliar o nível de comprometimento dos membros da associação para continuarem a sua actividade de forma colectiva uma vez que se verificava que estes representavam apenas um grupo de produtores de mel cada um produzindo individualmente e não como associação. Para 2019 a ABIODES pretende influenciar na revitalização da associação através da incorporação de novos membros jovens e com uma predisposição para a vida associativa que poderão impulsionar as actividades da Associação.

## **4. Fortalecer ou criar comités de gestão de recursos naturais**

Previa-se que esta actividade fosse coberta através de projectos específicos envolvendo esta componente uma vez que apesar de a actividade ter sido planificada para 2018, os fundos para sua realização dependiam de angariação de financiamentos para projectos. Para 2019 prevê-se a elaboração de projectos que incluam a componente de fortalecimento e estabelecimento de comités de gestão de resíduos sólidos.

## **5. Treinar membros das comunidades para o uso e concepção de sistemas alternativos de captação de água**

Esta actividade não foi realizada pois não havia cobertura orçamental para a execução da mesma e o processo de angariação de fundos para mesma consistiu na elaboração de um projecto que foi submetido mas não foi aprovado. Como desafio prevê-se a angariação de financiamentos para a componente de água e saneamento

## **Lições Aprendidas**

Relativamente a sensibilização e consciencialização de boas práticas ambientais nas diferentes componentes do programa constatou-se que apesar do grupo alvo das acções de sensibilização colher a informação difundida e reconhecer a sua importância é necessário que se criem mecanismos para que estas boas práticas sejam difundidas no seio de suas famílias e comunidades de forma a induzirem uma mudança de comportamento que irá influenciar na mudança de atitudes contribuindo para uma melhor gestão ambiental.

No tocante a actividade produtiva, mais especificamente na promoção da apicultura sustentável deverão ser criados mecanismos para que haja mais associações/cooperativas de apicultores uma vez que existem no local vários praticantes de forma isolada e insustentável bastando para tal treinar e assistir tanto no processo produtivo como na componente organizacional.

Sente-se a necessidade em todas as componentes da necessidade de realização de acções práticas que sirvam de exemplo para as comunidades e garantam que sejam observadas réplicas que contribuam para melhoria das condições da comunidade.

Especificamente em relação ao combate às queimadas pensa-se que está deverá ser mais inclusiva não se limitando apenas a pontos focais em bairros como tem vindo a acontecer mas que estas estejam inseridas na planificação através de comités de gestão de recursos naturais que poderão tratar também de outros assuntos na comunidade. As questões de queimadas, produção de mel de forma sustentável, alternativas de captação de água poderão ser debatidas em grupos de círculo de estudos que surjam dentro das comunidades devendo-se formar novos grupos de círculos de estudo de acordo com os problemas identificados no local. Um desafio para 2019 é a criação do Comité de Gestão de Recursos Naturais da Localidade de Mangane e ou Posto Administrativo de Macuane, uma vez que nesta localidade ainda não existe um Comité de Gestão de Recursos Naturais.

## LOBBY E ADVOCACIA

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PROGRAMA DE LOBBY E ADVOCACIA FORAM AS SEGUINTE:

- I. Realizadas 4 reportagens sobre acções desenvolvidas pela Abiodes;
- II. Pelo menos 8 dos 54 membros da Associação Syabonga e União de camponeses das zonas verdes Ka Mavota adoptam em matérias de género e nutrição;
- III. Contribuição para a elaboração de 3 (três) documentos de posição da sociedade civil e participação nas Secções Plenárias do observatório da Cidade de Maputo
- IV. Envolvimento da Abiodes nas comemorações do dia Internacional da Mulher Rural
- V. Assinados 2 (dois) convénios/memorandos com outros parceiros, (UFISAMO/UEM e CIC BATÁ) para a implementação de pesquisas e Projectos de Desenvolvimento.
- VI. Aumento da capacidade de intervenção dos membros das comunidades com recurso a ferramentas e metodologias, incluindo de círculo de estudo.

Estas realizações estão enquadradas nos resultados abaixo, onde apenas são apresentados os que apresentam mudanças até ao período em referência:

**Aumentada a divulgação da imagem da ABIODES:** Como forma de melhorar a imagem da ABIODES, foram realizadas 04 reportagens, no âmbito do lançamento da campanha agrícola e da apresentação dos resultados do Projecto de agroecologia que foi desenvolvido na cintura verde de Maputo, nos distritos Urbanos Ka Mavota e Ka Mubukwana. A meta anual para 2018 era realizar 02 reportagens, portanto com a realização das 04 reportagens a meta foi ultrapassada em 100%.

Este resultado deveu-se ao esforço da Abiodes em estreitar as relações com a média (Jornal Zambeze, Jornal Sábado, Rádio Moçambique e AIM) como forma de aumentar a visibilidade da organização.

De recordar que o Jornal sábado é um jornal electrónico e fez a cobertura do lançamento da campanha agrícola 2018/2019 e a Radio Moçambique, Jornal Savana e o AIM (Agência de informação de Moçambique) cobriram a apresentação dos resultados do projecto de agro-ecologia na cintura verde de Maputo.

Em termos de publicação, estas peças foram publicadas para o caso da rádio, no jornal da noite do dia 28 de outubro e para os jornais, o Zambeze publicou na sua edição de 01 de Novembro, o jornal sábado publicou a matéria na sua edição de 27 de outubro, o mesmo aconteceu com a AIM.

**Aumentada a consciência dos membros da Associação Syabonga e união de camponeses das zonas verdes Ka Mavota em matérias de género e nutrição:** Como resultado da capacitação realizada no distrito de Magude em matérias de género e nutrição, pelo menos 14,8 (%), 8 dos cerca de 32 membros capacitados adoptam as práticas de processamento de alimentos e género (vertente homem na cozinha) e destes, destaque vai para 4 homens que já participam em actividades de cozinha.

A meta anual para 2018 era de 40% de mulheres e 45% homens, meta que não foi atingida, pois, boa parte dos membros capacitados alegou não ter implementado a prática devido a falta de produtos, entretanto visitas de monitoria realizadas ao longo do ano mostram que há previsão de boa colheita, o que pode elevar a percentagem no próximo ano.

**Reforçadas as acções de Lobby e Advocacia em redes/plataformas:** No âmbito do reforço das acções de advocacia, a Abiodes esteve envolvido na elaboração de 03 documentos de posição, nomeadamente para as secções plenárias dos observatórios de Desenvolvimento da Cidade de Maputo e para a 24ª Conferência das partes (Coop 24).

A meta anual para 2018 era de 01 documento de posição, portanto com a elaboração dos 03 documentos a meta excedeu os 100%. Este resultado é o corolário do envolvimento activo da Abiodes em acções levadas a cabo por redes/plataformas de modo a influenciar políticas.

De referir que, 02 dos 03 documentos de posição foram uma contribuição da sociedade civil no âmbito das secções plenárias do observatório de Desenvolvimento da Cidade de Maputo a partir do GMD (Grupo Moçambicano da dívida) rede em que a ABIODES faz parte, e o ultimo foi uma contribuição da Sociedade Civil no âmbito da participação de Moçambique na Coop 24 através da FOSCMC (Fórum das Organizações da Sociedade Civil para o Ambiente Marinho e Costeiro).

**Reforçar parcerias com outras organizações/associações:** 2 (dois) memorandos assinados com o UFISAMO através da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e com a CIC Batá, uma organização Espanhola. A meta para 2018 era assinar 2 (dois) memorandos/convénios, entretanto foram já assinados 2 (dois), o que significa que a meta para 2018 foi atingida.

A assinatura destes memorandos resulta pelo facto de a ABIODES ter intensificado as suas acções lobby junto de várias instituições e sobretudo ter estado a investir fortemente na implementação de actividades conjuntamente com outras instituições na procura de novas parcerias.

Como resultado do memorando com a UFISAMO, a ABIODES foi convidada a fazer parte como oradora (para partilhar a sua experiência no domínio da agroecologia) em dois eventos importantes, nomeadamente:

Comemoração dos 10 anos de Mestrado em Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento – realizado no ano 2018;

Workshop sobre boas práticas Agrícolas na Agricultura Urbana (Urban GAPs) – a ser realizado no segundo semestre, em Julho, e;

Ainda a luz deste memorando, dois técnicos da ABIODES, foram capacitados em matérias de Rural Invest (Investimento Rural).

Estes eventos representam uma grande oportunidade para a ABIODES porque para além de trocar experiências, promove a imagem organizacional.



Com a CIC BATÁ, prevê-se a elaboração de projectos de desenvolvimento comunitário de forma conjunta, nas áreas de ambiente, agricultura, olhando com especial enfoque para as áreas transversais como são os casos de Género e HIV.

Do convénio assinado com a ROSA-Rede de organizações para a Soberania Alimentar em 2017, resulta hoje, que cerca de 14 famílias baseadas na localidade de Nhongonhane-Distrito de Marracuene, já podem interagir entre si e com a comunidade em matérias de nutrição.

**Aumentada capacidade institucional e dos membros da comunidade (Homens e Mulheres) que constituem grupo-alvo da ABIODES em matérias de Género e HIV/SIDA:** No que concerne á actividades relacionados com o género, a ABIODES participou das comemorações do dia mundial da Mulher Rural, cujas cerimónias centrais tiveram lugar na Província de Maputo.

Ainda na esfera do género, o trabalho que foi desenvolvido junto do grupo-alvo indica-nos que há cada vez mais um crescente número de mulheres a ocuparem cargos de liderança, seja dentro das associações ou mesmo das comunidades em geral.

Este ano previa-se que pelo menos 0,1% dos cargos de liderança fossem ocupados por mulheres, esta meta foi atingida, pois verificamos que 0,2% dos cargos passaram a ser ocupados por mulheres. Este resultado deveu-se em grande medida ás eleições realizadas na Associação Komani Switya em Magude, onde cerca de 70% dos membros eleitos para os órgãos sociais foram mulheres.

**Aumento da capacidade de intervenção dos membros das comunidades com recurso a ferramentas e metodologias, incluindo de circulo de estudo:** Neste momento a ABIODES conta com um total de 111 membros, divididos em 9 grupos, sendo que 6 são do Distrito de Magude, 1 no Distrito de Bilene e 2 no Distrito de Jangamo, província de Inhambane.

De referir que dos 8 grupos acima referidos, 6 resultaram de uma divisão que já está em processo, visto que estávamos a trabalhar duas associações, uma com cerca de 50 membros em Magude e a outra com 25 em Jangamo. Importa referir igualmente, que todos estes grupos novos já beneficiaram de uma capacitação no âmbito da introdução da metodologia.

De um modo geral, embora a metodologia de Círculo de Estudos preconize a discussão de diversos assuntos atinentes a comunidade, existem aqueles que são mais incidentes e convergentes no seio dos grupos, nomeadamente;

- A necessidade do uso do crédito rotativo;
- O acesso ao mercado e insumos;
- A falta de água para a irrigação dos campos;
- A necessidade do pagamento de quotas por parte dos membros das associações;
- Queimadas descontroladas;
- Invasão do gado;
- Existência de pragas e;
- A adoção de práticas agroecológicas

No coopto geral, a metodologia de Circulo de Estudo tem sido aceite pelos grupos, pese embora existem algumas dificuldades atinentes ao estudo dos grupos, casos de materiais de estudo, boa planificação, assiduidade aos encontros etc. Estes e outros constrangimentos, tem vindo a ser sanados graças a intervenção da ABIODES com o apoio da We-Effect, que tem feito um acompanhamento sistemático (reciclagens) aos grupos, sobretudo para os lideres e organizadores que tem o papel de dinamizar o trabalho dos grupos.

Como resultado, cerca de 8 membros o que representa 14,8% dos que adoptam o Circulo de Estudo, usam a ferramenta para solucionar seus problemas, a meta para 2018 era de 7% portanto foi ultrapassada em 6%. Neste resultado, destaque vai para a introdução do crédito rotativo que

está a dinamizar a vida das famílias, visto que com o valor arrecadado, os membros conseguem colocar os filhos a estudar, adquirir insumos e melhoram a dieta alimentar.

Outra mudança impactante que verificamos, é que alguns produtores que fazem parte dos grupos de Circulo de Estudo, já começam a adoptar práticas agroecológicas, o que para além de ser benéfico para a saúde, reduz em bastante os custos de produção.

### **GÉNERO e HIV/SIDA**

Na componente de género, em termos de colaboradores, a organização trabalhou com um número total de 18 trabalhadores (14 homens e 4 mulheres), distribuídos por 2 Províncias (12 em Maputo e 6 em Inhambane) desde oficiais, assistentes, técnicos e o pessoal de apoio. Os trabalhadores estiveram discriminados da seguinte forma: 1 Gestora de programa, também responsável pela coordenação da instituição; 2 Oficiais de programas; 2 Assistentes de programa, também responsáveis pelos assuntos de género e HIV/SIDA e pela monitoria das actividades; 1 Contabilista-financeiro; 1 Assistente administrativa, responsável pelos recursos humanos e *procurement*; 6 viveiristas; 1 estafeta e 1 servente.

No que concerne aos órgãos sociais, em 2018 tínhamos 3 (três) mulheres e 6 (seis) homens, o que significa que em cada órgão existe representação de pelo menos uma mulher e dois homens, totalizando 3 membros por órgão. E ao nível de colaboradores tínhamos 3 (três) mulheres e 4 (quatro) homens ocupando cargos de chefia. Este cenário mostra que existe um compromisso organizacional com a questão de género embora ainda precisa-se de melhorar cada vez mais.

No concernente ao Grupo-Alvo, em 2018 a ABIODES contou com um total de 4404 elementos, dos quais 1753 (homens) e 2651 (mulheres).

No grupo-alvo, notou-se um ligeiro ascendente para as mulheres no tocante ao número, entretanto persiste a desigualdade em termos da presença das mulheres nos órgãos de direcção dos diferentes grupos existentes.

Em termos de inclusão da mulher nas diferentes actividades, destaque para algumas capacitações sobre Mudanças Climáticas e Saneamento do Meio, Género e Nutrição e Agroecologia, manejo de animais de pequeno porte, etc..

As mulheres foram também envolvidas em alguns eventos como campanha sobre pesca responsável nas províncias da Zambézia, Sofala e Nampula, Lançamento da campanha agrícola no distrito da Catembe e comemorações centrais do dia da mulher rural.

No que diz respeito ao HIV/SIDA, em 2018, a ABIODES realizou algumas capacitações que incorporavam aspectos ligados ao HIV/SIDA com enfoque para questões de nutrição humana, tendo em conta a vulnerabilidade das pessoas padecendo da doença.

Vale referir que as capacitações realizadas tiveram maior participação das mulheres, visto que são o grupo mais vulnerável.

### **DESAFIOS NO ÂMBITO DO GÉNERO**

Os grandes desafios da ABIODES neste momento passam por melhor a integração de género nos documentos da ABIODES e aumentar cada vez mais a participação de mulheres e raparigas que beneficiam do orçamento alocado para a organização, para que não seja apenas em número mas também para que haja mais mulheres ocupando cargos de chefia. A motivação é baseada pelo facto de as mulheres representarem um número maior de pessoas afectadas pela pobreza, o que as coloca numa situação de vulnerabilidade.

O outro desafio é criar condições para o emponderamento da mulher, criando condições para que esta participe cada vez mais em consultas comunitárias, comités de gestão, Círculos de Estudo, mas o desejo é que estas mulheres não participem apenas, mas que também a sua voz se faça sentir.

Constitui também desafio, incentivar a participação da mulher no combate ao desflorestamento, envolvendo-a na planificação, manejo, gestão dos recursos florestais e conservação da biodiversidade.

## **Actividades programadas e não realizadas no programa de Advocacia e Lobby**

- Aumentar a capacidade institucional e dos membros das comunidades que constituem grupo-alvo da ABIODES em matérias de Género e Hiv/sida
- Elaboração de uma Estratégia de Comunicação para a ABIODES
- Realizar um debate sobre os desafios da comunicação para as organizações da Sociedade Civil
- Aumentar a capacidade da organização na implementação de acções de advocacia através de evidências (Estudos, pesquisas e projectos)

**Aumentar a capacidade institucional e dos membros das comunidades que constituem grupo-alvo da ABIODES em matérias de Género e Hiv/sida:** A Abiodes tem vindo a trabalhar com a rede Hopem na capacitação do grupo-alvo em matérias de géneros e Hiv/sida, entretanto dos contactos feitos com a Hopem resultaram em fracasso pois a Hopem não dispunha de fundos para a realização da actividade, entretanto vale salientar que a Abiodes através do Programa de Lobby e Advocacia, também não dispunha de fundos para a realização da actividade.

### **Elaboração de uma Estratégia de Comunicação para a ABIODES**

Como forma de reforçar a visibilidade da ABIODES, estava previsto que em 2018 elaborada uma estratégia que podesse servir de directriz para o funcionamento da comunicação Institucional e a mesma seria elaborada no âmbito do Projecto do final do curso de um trabalhador da organização, entretanto alguns desconcertos entre a organização e a Universidade sob ponto de vista de metodologia ditaram que a estratégia não fosse elaborada, passando para o ano de 2019.

### **Realizar um debate sobre os desafios da comunicação para as organizações da Sociedade Civil**

Esta actividade estava seria enquadrada no quando do fortalecimento da Sociedade Civil sob ponto de vista do melhoramento da Comunicação entre ela, contudo não foi realizada devido a inexistência de fundos no programa.

### **Aumentar a capacidade da organização na implementação de acções de advocacia através de evidências (Estudos, pesquisas e projectos)**

Em 2018 não foi realizada qualquer Pesquisa, Estudo, entretanto forma elaborados conjuntamente com outros programas 02 projectos de desenvolvimento e que incorporavam aspectos de género, Advocacia e Comunicação.

### **Lições Aprendidas**

A principal lição aprendida é que, não obstante as limitações de ordem financeira do programa, a organização deve procurar ser proactiva nas concernentes as acções de Advocacia, o que passaria pela mobilização de recursos através do desenho de projectos de desenvolvimento e maior cometimento nas causas defendidas em redes ou plataformas.

Nestes termos, para ABIODES, o grau de execução e materialização dos resultados do ano 2018, pode ser visto na matriz do quadro lógico em Anexo 3.

### SECÇÃO 3. RESUMO FINANCEIRO

O montante total **dotado para o período em referência foi de 13,187,382.16 Meticais**. Deste valor, **11,896,158.39 Meticais** foram as entradas de 2018, incluindo montante das quotas de membros da organização, e 1,291,223.77 Meticais corresponde ao montante total transportado de 2017 dos quais 5,000.00 Meticais em caixa e o restante em Bancos. Assim, foram **gastos um montante total de 12,201,346.76 Meticais**, ficando um **remanescente de 875,791.42 Meticais**, conforme o Mapa das Demonstrações Globais abaixo.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS GERAL									
Período: Janeiro a Dezembro de 2018									
Doadores: DIVERSOS E ADMINISTRAÇÃO DA ABIODES									
N/O	DESCRIÇÃO	We effect	Rosa Prosalus	Gef/Pnu d	Incaju/E U	Essor	WWF	Administração	TOTAL (MTS)
<b>1</b>	<b>RECEITAS</b>								
<b>1.1</b>	<b>SALDOS INCIAIS</b>								
	Caixa	5,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,000.00
	Bancos	1,103.13	180,322.72	57,397.09	4,648.14	315,495.41	35,386.31	691,870.97	1,286,223.77
	Devedores	47,077.71	0.00	8,319.00	109.00	0.00	0.00	197,000.00	252,505.71
	<b>Sub-Total</b>	<b>53,180.84</b>	<b>180,322.72</b>	<b>65,716.09</b>	<b>4,757.14</b>	<b>315,495.41</b>	<b>35,386.31</b>	<b>888,870.97</b>	<b>1,543,729.48</b>
<b>1.2</b>	<b>FUNDOS RECEBIDOS</b>								
	Fundos Transferidos	10,025,309.23	47,449.06	0.00	0.00	433,172.00	1,385,228.10	0.00	11,891,158.39
	Juros Bancários	0.00	0.00	0.00	0	0.00	0.00	0.00	0.00
	Quotas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,000.00	5,000.00
	<b>Sub-Total</b>	<b>10,025,309.23</b>	<b>47,449.06</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>433,172.00</b>	<b>1,385,228.10</b>	<b>5,000.00</b>	<b>11,896,158.39</b>
	<b>Total Fundos Período (1)</b>	<b>10,078,490.07</b>	<b>227,771.78</b>	<b>65,716.09</b>	<b>4,757.14</b>	<b>748,667.41</b>	<b>1,420,614.41</b>	<b>893,870.97</b>	<b>13,439,887.87</b>
<b>2</b>	<b>DESPESAS</b>								
	Despesas Gerais	9,947,869.99	89,117.53	57,279.85	4,500.00	718,299.51	1,277,528.26	32,572.29	12,127,167.43
	Comissões Bancárias	32,761.73	1,520.00	100.00	100.00	25,467.90	4,040.00	10,189.70	74,179.33
	<b>Total de Despesas (2)</b>	<b>9,980,631.72</b>	<b>90,637.53</b>	<b>57,379.85</b>	<b>4,600.00</b>	<b>743,767.41</b>	<b>1,281,568.26</b>	<b>42,761.99</b>	<b>12,201,346.76</b>
	<b>Receitas-Despesas (1-2)</b>	<b>97,858.35</b>	<b>137,134.25</b>	<b>8,336.24</b>	<b>157.14</b>	<b>4,900.00</b>	<b>138,046.15</b>	<b>851,108.98</b>	<b>1,238,541.11</b>
<b>3</b>	<b>SALDOS FINAIS</b>								
	Caixa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Bancos	82,032.10	137,134.25	17.24	48.14	2,400.56	50.15	654,108.98	875,791.42
	Devedores	15,826.25	0.00	8,319.00	109.00	0.00	0.00	197,000.00	221,254.25
	Credores		0.00	0.00	0.00	2,499.44	138,996.00	0.00	0.00
	<b>Total Saldos Finais (3)</b>	<b>97,858.35</b>	<b>0.00</b>	<b>8,336.24</b>	<b>157.14</b>	<b>2,400.56</b>	<b>50.15</b>	<b>851,108.98</b>	<b>1,097,045.67</b>

## Mapa da dependência financeira durante o Ano 2018

A tabela abaixo apresenta apenas a dependência financeira da organização em relação as contas/projectos que tiveram actividades ou gastos durante o período em referência, Janeiro a Dezembro de 2018.

DOADORES	R. Humanos	Custos administrativos	Actividades	Dependência Geral
WE EFFECT	710,349.12	1,544,491.64	7,770,468.47	10,025,309.23
ESSOR	305,510.25	0.00	443,157.13	748,667.41
GEF/PNUD	0.00	0.00	57,397.09	57,397.09
ROSA	0.00	0.00	90,537.53	90,537.53
WWF	0.00	157,453.37	1,263,161.04	1,420,614.41
INCAJU	0.00	0.00	4,648.14	4,648.14
<b>Total</b>	<b>1,015,859.40</b>	<b>1,701,945.01</b>	<b>9,629,369.40</b>	<b>12,347,173.81</b>

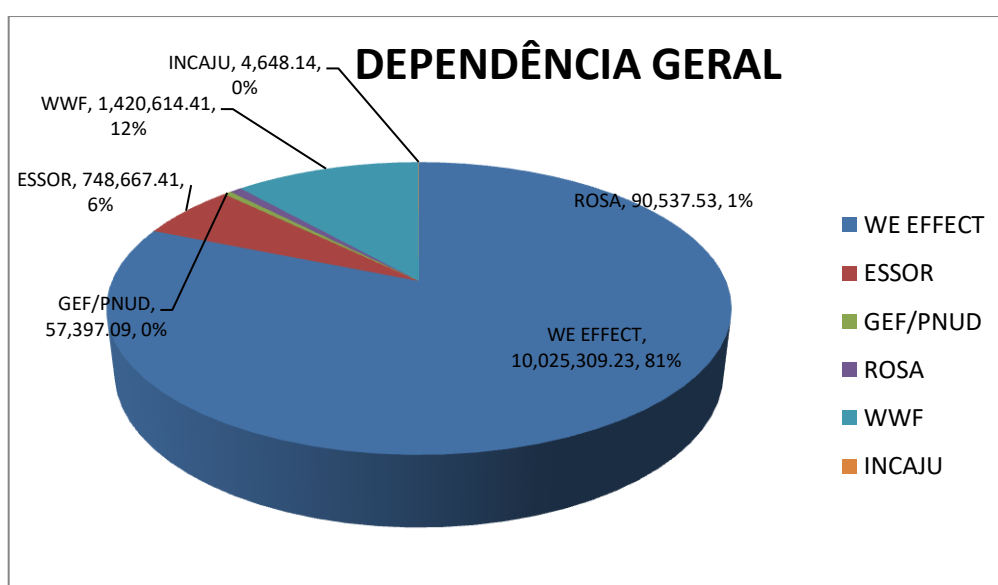


Figura 9: Dependência geral financeira da ABIODES em relação a cada parceiro ou doador, 2018

## SECÇÃO 4. DESAFIOS GERAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Desafios Gerais

Constituem principais desafios da ABIODES: (i) continuar a melhorar a captação das mudanças e impactos resultantes das actividades realizadas; (ii) a aquisição de escritórios próprios de modo a poupar os poucos recursos de que a organização dispõe para direccioná-los a prossecução de actividades de desenvolvimento sustentável das comunidades (sustentabilidade programática); (iii) a angariação de novos parceiros e fundos de longo prazo (sustentabilidade financeira) para a efectiva implementação do plano estratégico; (iv) a angariação de mais financiamento para financiar os projectos em carteira (sustentabilidade programática e financeira), através do desenho de novos projectos/programas; (v) o aumento da capacidade de seus técnicos através de capacitações específicas para melhoramento das intervenções da organização (sustentabilidade programática).

### **Considerações finais**

Em jeito de conclusão se pode afirmar que os resultados foram satisfatórios embora ainda persistem algumas dificuldades resultantes de início tardio de algumas acções, bem como de défice de fundos.

No geral, foram realizadas acções chave que reflectem o grau de cometimento da organização na implementação do seu Plano Estratégico via plano anual de 2018. Foi ainda notório o trabalho árduo de toda a equipa da organização para garantir a implementação das actividades e alcance dos resultados.

Para a efectivação das actividades, a ABIODES contou com parcerias/financiadores. Das actividades realizadas, destacam-se as dos projectos de Conservação de florestas, Apoio ao Desenvolvimento Comunitário, financiado pelo GEF/PNUD, Agricultura Urbana, Peri-urbana, Ecológica e Sustentável - financiado pela ESSOR, Apoio Integral para a redução da desnutrição crónica na província de Maputo – financiado pela ROSA, Realização de Campanhas de Sensibilização na Província de Sofala, Zambézia e Nampula sobre a pesca responsável – financiado pela WWF e Apoio Institucional financiado pelo WE EFFECT. Estas e outras parcerias contribuíram tanto para o desenvolvimento da organização assim como para o desenvolvimento do País, na medida em que nossas acções contribuíram para a melhoria da gestão de recursos naturais e terras, bem como para melhoria das condições de vida das populações.

Finalmente, a ABIODES deverá continuar a envidar esforços no sentido de garantir a implementação das actividades previstas para o segundo semestre e de forma global contribuir para o que foi preconizado no seu plano estratégico, garantindo também sua sustentabilidade futura, com a existência de mais parcerias para o plano estratégico, e o desenho de mais projectos e de longo termo, bem como desenvolvimento de outras acções que possam trazer uma estabilidade para a organização.

### **ANEXOS**

Lista de Anexos:

Anexo 1: Matriz de riscos, actualização de 2018.

Anexo 2: Organização e participação da ABIODES em treinamentos/capacitações, *workshops*;

Anexo 3: Matriz do Quadro lógico e grau de realizações do ano 2018.

**ANEXOS**